



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE DIREITO
PROFESSOR: SIDIMAR LOPES DA SILVA JUNIOR

MATERIAL DIDÁTICO – NT1

Direito Processual Penal 1

Aparecida de Goiânia

2026/2

Caso 1 — Roubo

Escrita

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL 1 — DENÚNCIA

Roubo

Enunciado

Em 12 de agosto de 2026, por volta das 21h30, Carlos Eduardo caminhava pela Rua das Palmeiras, em Goiânia/GO, quando foi abordado por João Pedro, que correu em sua direção e, mediante grave ameaça exercida verbalmente, afirmou: "Passe o celular ou vou te matar".

Temendo pela própria integridade física, Carlos entregou seu telefone celular, avaliado em R\$ 3.200,00, além de sua carteira contendo R\$ 450,00 em dinheiro e documentos pessoais.

João Pedro fugiu do local.

A vítima comunicou imediatamente os fatos à Polícia Militar. Imagens de câmeras de segurança existentes nas proximidades registraram a ação e permitiram a identificação do autor. O aparelho celular foi posteriormente localizado na posse de João Pedro, que foi preso em flagrante.

Em seu interrogatório, João admitiu ter abordado Carlos e subtraído seus bens, alegando, contudo, que "não pretendia machucá-lo".

O Ministério Público recebeu o auto de prisão em flagrante, o boletim de ocorrência, os depoimentos da vítima e das testemunhas, as imagens das câmeras de segurança e o auto de apreensão do telefone celular.

Tarefa

Na condição de Promotor(a) de Justiça, redija a **peça processual cabível**, observando os requisitos legais e realizando a adequada capitulação jurídica dos fatos.

Pontos esperados

O candidato deverá identificar:

- Ministério Público como titular da ação penal pública;
- oferecimento de denúncia;
- crime de **roubo**, previsto no art. 157 do Código Penal;
- emprego de grave ameaça;
- descrição individualizada da conduta;
- materialidade e indícios suficientes de autoria;
- rol de testemunhas, quando pertinente;
- requerimento de recebimento da denúncia e prosseguimento da ação penal.

Caso 2 — Lesão corporal de natureza grave

Escrita

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL 2 — DENÚNCIA

Lesão corporal grave

Enunciado

Em 3 de agosto de 2026, por volta das 23h, durante uma discussão ocorrida em frente a um estabelecimento comercial situado em Anápolis/GO, Marcos Vinícius iniciou discussão com Ricardo.

Após troca de palavras, Marcos pegou uma garrafa de vidro e desferiu golpe contra o rosto de Ricardo, causando-lhe grave ferimento.

Ricardo foi imediatamente encaminhado ao hospital, onde permaneceu internado por 35 dias. Em razão das lesões, ficou impossibilitado de exercer suas atividades habituais por período superior a 30 dias.

O exame de corpo de delito realizado pelo Instituto Médico-Legal concluiu que Ricardo sofreu lesão corporal com incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias. Duas testemunhas presenciais confirmaram que Marcos foi o responsável pela agressão. Imagens de câmera de segurança também registraram o momento em que Marcos atingiu Ricardo com a garrafa.

Marcos foi identificado e interrogado pela autoridade policial, tendo admitido a agressão, mas alegado que agiu "no calor da discussão".

Concluído o inquérito policial, os autos foram encaminhados ao Ministério Público com prova da materialidade e elementos suficientes quanto à autoria.

Tarefa

Na condição de Promotor(a) de Justiça, redija a **peça processual cabível**.

Pontos esperados

O candidato deverá identificar:

- oferecimento de denúncia;
- crime de **lesão corporal de natureza grave**, nos termos do art. 129, § 1º, do Código Penal;
- especial relevância do laudo de exame de corpo de delito;
- incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias;
- nexo causal entre a conduta e o resultado;
- descrição circunstanciada da agressão;
- indicação das provas que sustentam a acusação;
- pedidos próprios da ação penal.

Caso 3 — Tentativa de homicídio

Escrita

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL 3 — DENÚNCIA

Tentativa de homicídio

Enunciado

Em 20 de agosto de 2026, por volta das 22h, na cidade de Goiânia/GO, após discussão ocorrida em uma festa, André Luiz deixou o local e retornou aproximadamente 20 minutos depois portando uma faca.

Ao encontrar Marcelo, com quem havia discutido anteriormente, André aproximou-se e, de forma deliberada, desferiu três golpes de faca contra a região do tórax da vítima.

Marcelo caiu ao chão e foi imediatamente socorrido por terceiros, sendo encaminhado ao hospital, onde recebeu atendimento médico de emergência.

O laudo médico constatou que os ferimentos eram potencialmente letais e que Marcelo somente sobreviveu em razão do atendimento médico recebido imediatamente após a agressão.

Testemunhas afirmaram que André, antes de desferir os golpes, disse: "Hoje você vai morrer".

Câmeras de segurança registraram parte da ação. A faca utilizada foi posteriormente apreendida pela polícia.

André foi localizado dois dias depois e, em interrogatório, afirmou que pretendia apenas "dar um susto" em Marcelo.

O conjunto probatório reunido no inquérito inclui depoimentos testemunhais, imagens de segurança, laudo médico e auto de apreensão da arma branca.

Tarefa

Na condição de Promotor(a) de Justiça, redija a **peça processual cabível**, realizando a correta capitulação jurídica da conduta.

Pontos esperados

O candidato deverá identificar:

- denúncia;
- crime de **homicídio qualificado tentado**, se houver elemento qualificante demonstrado pelo enunciado e adequadamente fundamentado;
- ou homicídio simples tentado, conforme a capitulação sustentada;
- art. 121 c/c art. 14, II, do Código Penal;
- dolo de matar;
- início da execução;
- não consumação por circunstâncias alheias à vontade do agente;
- distinção entre tentativa de homicídio e lesão corporal;
- relevância dos golpes na região torácica, das declarações do agente e da natureza dos ferimentos;
- competência do Tribunal do Júri;
- requerimento de recebimento da denúncia e demais providências processuais cabíveis.

Caso 4 — Infanticídio

Escrita

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL 4 — DENÚNCIA

Infanticídio

Enunciado

Ana Clara, gestante de 22 anos, deu à luz uma criança em sua residência, durante a madrugada de 10 de agosto de 2026.

Conforme apurado no inquérito policial, imediatamente após o parto, Ana, ainda sob influência do estado puerperal, utilizou um objeto que estava próximo ao local e atingiu repetidamente o recém-nascido, causando sua morte.

O corpo da criança foi localizado horas depois.

O exame necroscópico concluiu que a morte decorreu de traumatismo craniano provocado por instrumento contundente.

A perícia médico-legal realizada em Ana Clara constatou sinais compatíveis com parto recente. Avaliação psiquiátrica e demais elementos médicos constantes dos autos indicaram que, no momento dos fatos, Ana encontrava-se sob influência do **estado puerperal**.

Testemunhas relataram que Ana apresentava comportamento emocional extremamente alterado imediatamente antes e depois do parto.

Em depoimento, Ana confirmou ter causado a morte da criança, afirmando que não conseguia explicar adequadamente o que havia acontecido naquele momento.

Concluída a investigação, os autos foram remetidos ao Ministério Público.

Tarefa

Na condição de Promotor(a) de Justiça, redija a **peça processual cabível**, observando a correta capitulação jurídica dos fatos.

Pontos esperados

O candidato deverá identificar:

- oferecimento de denúncia;
- crime de **infanticídio**, previsto no art. 123 do Código Penal;
- condição especial do sujeito ativo: própria mãe;
- recém-nascido;
- momento da conduta: durante o parto ou logo após;
- influência do estado puerperal;
- nexo entre a conduta e a morte;
- competência do Tribunal do Júri;
- descrição individualizada das circunstâncias;
- pedido de recebimento da denúncia e prosseguimento da ação penal.

Caso 5 — Roubo com emprego de arma de fogo

Escrita

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL 5 — DENÚNCIA

Roubo com emprego de arma de fogo

Enunciado

Em 28 de agosto de 2026, por volta das 19h45, Felipe e Rodrigo entraram em uma loja de eletrônicos situada no centro de Goiânia/GO.

Felipe permaneceu próximo à porta de entrada, enquanto Rodrigo aproximou-se do caixa portando uma **arma de fogo** e anunciou o assalto.

Apontando a arma para o funcionário responsável pelo caixa, Rodrigo determinou que entregasse todo o dinheiro existente no estabelecimento.

O funcionário, diante da grave ameaça, entregou aproximadamente R\$ 8.700,00.

Na sequência, os agentes subtraíram também três aparelhos celulares e um notebook, pertencentes ao estabelecimento.

Os dois fugiram em um veículo.

Imagens do sistema de segurança registraram a ação. O veículo utilizado na fuga foi identificado e localizado horas depois. Felipe foi preso e, durante a investigação, indicou o local onde Rodrigo poderia ser encontrado.

Rodrigo foi posteriormente preso, sendo localizada em sua residência uma arma de fogo que, segundo a perícia, apresentava condições de funcionamento.

Os bens subtraídos foram parcialmente recuperados.

Os elementos colhidos no inquérito incluem imagens, depoimentos das vítimas, auto de apreensão da arma, laudo pericial, registros de localização do veículo e demais elementos de investigação.

Tarefa

Na condição de Promotor(a) de Justiça, redija a **peça processual cabível**, realizando a adequada capitulação jurídica dos fatos e individualizando a conduta de cada denunciado.

Pontos esperados

O candidato deverá identificar:

- denúncia;
- crime de **roubo circunstanciado pelo emprego de arma de fogo**;
- art. 157 do Código Penal;
- causa de aumento relativa ao emprego de arma de fogo;
- concurso de pessoas, conforme a configuração descrita;
- individualização da conduta de Felipe e Rodrigo;
- demonstração do vínculo subjetivo entre os agentes;
- grave ameaça exercida mediante arma de fogo;
- materialidade e indícios de autoria;
- possibilidade de utilização dos elementos periciais referentes à arma;
- pedido de recebimento da denúncia e regular prosseguimento da ação penal.

Atenção

O candidato não deverá simplesmente afirmar que "ambos praticaram o roubo". Deverá descrever concretamente a atuação de cada agente e demonstrar, a partir dos elementos do enunciado, a atuação conjunta.